Aloe Energy, investigação

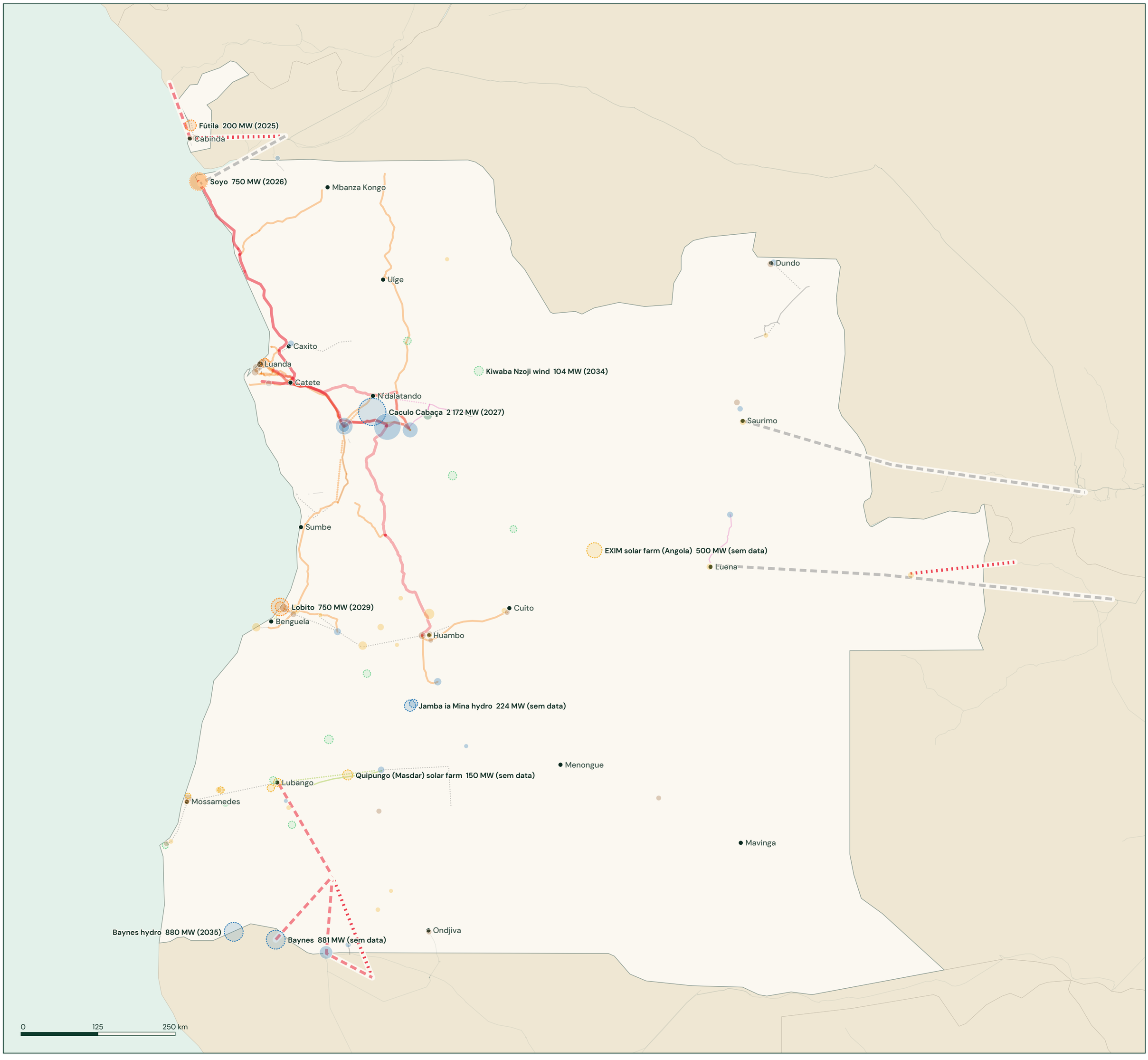
Cresce onde a rede ainda não chegou.

Angola: a rede elétrica, 2035 e depois

Linhas e centrais planeadas, desenhadas sobre a rede atual

25 centrais planeadas ou em construção (7 512 MW) · 6 projetos de transporte · 4 ligações do plano diretor

Edição 1 · Dados de novembro de 2026



Como ler o mapa

- 400 kV
- 220 kV
- 132 kV
- 110 kV
- 66 kV
- Tensão não registada
- Pontilhado: ausente do OpenStreetMap, segundo mapas de empresas de eletricidade ou do Banco Mundial
- Cinzento: linhas dos países vizinhos
- Tracejado: projeto de transporte (traçado indicativo)
- Tracejado claro: sem data ou em conceito
- Pontilhado: interligação do plano diretor

Centrais de 10 MW ou mais

- Hídrica
- Gás
- Fuelóleo
- Solar
- Eólica
- Biomassa
- Outra

20 MW · 200 MW · 1 000 MW · anel: ainda por construir

Cidade ou vila

Em números

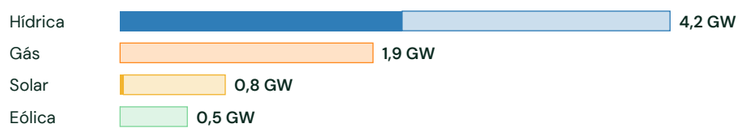
7,5 GW em 25 centrais planeadas ou em construção, face a 6,4 GW em operação hoje

6 projetos de transporte ainda não em serviço

4 de 4 projetos com data prometida preveem agora terminar mais tarde do que o primeiro prometido, ou não têm data

4 interligações dos planos diretores

O que está em construção e planeado



Cheio: em construção (2,2 GW). Claro: planeado (5,3 GW).

Projetos a acompanhar

- **Caculo Cabaça, 2 172 MW**
  Em construção · 2027 · prometido primeiro para 2024
- **Baynes, 881 MW**
  Viabilidade · sem data
- **Baynes hydroelectric plant, 880 MW**
  Planeado · 2035
- **Lobito power station, 750 MW**
  Planeado · 2029
- **Soyo power station, 750 MW**
  Planeado · 2026
- **Angola-Namibia interconnector (ANNA)**
  Contratação · cerca de 2029 · prometido primeiro para 2026
- **Angola-DRC interconnector (private)**
  Empreiteiro escolhido · sem data
- **Baynes HPP transmission lines**
  Viabilidade · sem data
- **Inga-Soyo interconnector**
  Pré-viabilidade concluída · sem data · prometido primeiro para 2020
- **Pointe-Noire - Cabinda 400 kV (Congo - Angola)**
  Viabilidade · cerca de 2032

Fontes. Linhas de transporte: contém informação do OpenStreetMap, disponibilizada sob a Open Database License (ODbL), extraída a 4 de novembro de 2026; linhas ausentes do OpenStreetMap segundo World Bank 2017 Africa grid. Centrais: Global Integrated Power Tracker da Global Energy Monitor (setembro de 2026, CC BY 4.0), um registo de projetos feito a partir de fontes públicas, WRI Global Power Plant Database v1.3, OpenStreetMap e o inventário AICD do Banco Mundial. Projetos de transporte: empresas de eletricidade, pools energéticos, financiadores e imprensa; planos diretores: CAPP priority projects (2017); SAPP master plan 2025-2045 (draft). Cidades: GeoNames (CC BY 4.0). Fronteiras: Natural Earth.

Os traçados são indicativos, de subestação a subestação. Este mapa serve apenas para informação, não para decisões de engenharia, investimento ou navegação. As fronteiras e os nomes não implicam qualquer posição sobre o seu estatuto. Livre para imprimir e partilhar para fins não comerciais, com crédito à Aloe Energy, sem alterações (CC BY-NC-ND 4.0). Descarregue os dois cartazes em aloeenergy.org/pt/posters. O cartaz complementar mostra a rede atual.

Aloe Energy

© 2026 Aloe Energy, investigação
Edição 1, novembro de 2026